



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Capão do Cipó

ATA Nº 030 / 2025 (Ordinária)

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de julho do ano de 2025, às 18h00min, no Plenário 17 de Abril, da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2025. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor presidente, declara aberta a sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após, o Senhor presidente, passa a palavra ao 1º Secretário para que proceda a leitura da ata 029/2025, da Sessão Ordinária do dia 22/07/2025, que foi aprovada por unanimidade. Após, o Senhor presidente chama o deputado Tiago Cadó para fazer uso da tribuna livre. **DEPUTADO ESTADUAL TIAGO CADÓ, do PDT:** Quer cumprimentar o presidente Jairo, cumprimentar todos os vereadores, na pessoa também da vereadora Tatiana, cumprimentar as vereadoras mulheres. Como é bom, citando o presidente Jairo ver um Parlamento como o de Capão de Cipó, que tem uma boa representação feminina, quase metade do Parlamento é composto de mulheres, e isso valoriza a representatividade, então também saúda essa representatividade feminina. Mas, aqui está, citando o presidente Jairo, agradece, de coração, a oportunidade de ocupar esse local sagrado da representatividade popular, que é a tribuna da Câmara de Vereadores. Nada é mais representativo em uma cidade do que o Parlamento, que aqui estão todas as forças políticas, de oposição e de situação, aqui estão todos os partidos que representam cem por cento da comunidade. Já foi vereador de oposição, já foi vereador de situação, sabe que aqui se estabelecem bons debates, e seja o vereador a favor ou contra o Governo Municipal, todos querem a mesma coisa, o desenvolvimento do Município, querem políticas públicas que entreguem resultados para a população e, por isso que, tendo dois mandatos de vereador, na sua caminhada, reconhece aqui os nove vereadores como legítimos representantes da comunidade. E, até dizia hoje de manhã, em entrevistas nas rádios de Santiago, e falou aqui na Rádio Cipoense também, que sejam os vereadores do MDB, do PDT, do Progressistas, dos demais partidos, depois de estar em um mandato de representatividade estadual, como o que está investido agora, pretende ser útil a todos. A gente tem na região prefeitos desses três partidos, esteve hoje de manhã ainda com o prefeito Piru, que é do Progressistas, esteve com os prefeitos que são do PDT, amanhã vai estar com o prefeito Igor, que é do MDB, lá de Jaguari, e a gente sabe que a nossa região, seja a cidade que for governada, pelo partido que for, os problemas que a gente enfrenta são muito semelhantes. É a falta de representatividade regional que nos coloca, muitas vezes, com falta de investimento, diz. As emendas parlamentares, por exemplo, citando o presidente Jairo, só para fazer uma reflexão de quanto respeita, mesmo, tanto a situação quanto a oposição, as emendas parlamentares que a gente recebe na região, muitas vezes, que entregam um carro para a Saúde, um recurso que vai ser aplicado em uma pavimentação, em uma ação que é fundamental, é importante para o município, isso, muitas vezes, “apaga incêndio”, resolve um problema pontual, o que muda de verdade a estrutura da nossa região, são investimentos “pesados” em infraestrutura, que tem buscado “incomodar”, no bom sentido, para que a nossa região seja cada

vez mais lembrada. Ainda hoje, até para, provavelmente os vereadores que estavam presentes vão poder compartilhar com os colegas e com a comunidade, ainda hoje estava falando no gabinete do prefeito, acionaram a Secretaria da Agricultura do Estado, provavelmente, semana que vem, Capão do Cipó seja contemplado com trezentos mil reais para a recuperação de estradas rurais. E aqui, repete, são políticas que são de interesse de todos. Os vereadores, que são da situação e da oposição, têm representatividade junto à comunidade, então, o dinheiro que chega sempre é bem-vindo para todo mundo, diz. E, para não se estender, citando o presidente Jairo, mais uma vez, agradece a oportunidade de ocupar a Tribuna da Câmara de Vereadores e dizer aos nove vereadores que, estando em Porto Alegre, por favor, os visitem no quinto andar da Assembleia Legislativa, está lá, à disposição de todos, independentemente de partido ou de apoio político, o que quer é que a nossa região esteja contemplada dentro das ações de governo. Então, agradece e deixa um carinhoso abraço a toda a comunidade cipoense. Seu obrigado. Após, o Senhor presidente, chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. **VEREADOR TIAGO GERMANO CAZARTELI ROSADO (MDB):** Senhor presidente, demais colegas vereadores, vereadoras, munícipes que fazem presente, presença ilustre do deputado Tiago Cadó, agradece a presença na sessão, ouvintes da Cipoense, boa noite a todos. Primeiramente, quer agradecer um pedido antigo que teve aí, que, mais uma vez, a Gestão resolveu, que era a iluminação pública ligando o centro da cidade até o bairro Santo Antônio. Hoje, nós podemos andar, à noite, com iluminação pública, que era um pedido há seis, sete, oito anos atrás, desde o seu primeiro mandato de vereador, vinha pedindo e vinha pedindo, e aí colocaram umas, com energia solar, que não resolveu nada, e “até que um dia foi resolvido”. Então, diz que tem que dar os parabéns para quem, dos problemas que vem pedindo e pedindo, e são resolvidos. E, também não pode deixar de falar da nossa renovação de frotas, às vezes, recebem críticas, mas vinham com veículos sucateados, vinham com maquinário agrícola totalmente sucateado, vinham, para quem trabalha em agricultura, passando muitos “perrengues”, estava faltando uma falta de investimento nessa área há muito tempo. Vão trabalhando, agora chegou um trator, chegou mais uma plantadeira, o plantio de milho, não só de milho, como os outros, então vêm renovando o nosso maquinário vai chegar uma grade aradora, nesses dias também. Então, vão ir, se tudo indica, acha que até o final do ano, início do ano, chegará mais dois tratores, um de pequeno porte, da bancada, emenda de bancada do MDB, e mais um do Estado. Então, vão valorizando esse serviço que a Prefeitura presta aos produtores e vão equipando e melhorando esse atendimento. Então, era uma situação que não recebia tratores desde dois mil e dezessete, já se passaram nove anos que nós não recebíamos um trator novo, e aí então, tem que dar os parabéns pela Gestão, que está sendo tanto na questão de veículos, transportar nossos munícipes, principalmente para a Saúde, que hoje nós, nosso gasto grande é deslocamento de pessoas e nada mais justo que ter um transporte de qualidade. E também, o prefeito anunciou que vai comprar dois caminhões também para a frota das Obras, diz. Então, vão renovando a frota. E, na última manhã de hoje, tiveram uma reunião para fazer o PPA do ano que vem, os nossos orçamentos, os próximos quatro anos, perdão. E, perguntou para quatro, cinco pessoas, o que precisava no nosso Município, dos cinco pedidos, quatro vão fazer. Então, estão no caminho certo. Então, vão, que era um pórtico, que é outro também que o pessoal lhe citou, o calçamento da rua aqui paralela, atrás da

Sicredi, o pátio, a rua e o maquinário, e disse: “não, tá chegando mais dois tratores.” Então, desses, estão no caminho certo, estão fazendo o que a população quer. E a outra é o ciclovias, então, também, o pessoal pediu aqui da cidade um lugar para caminhar. Estão fazendo, então, estão no caminho certo. Acha que a nossa Gestão vem fazendo um trabalho de exemplo, para ajudar a nossa população. É isso, presidente, volta no seu tempo de liderança. Agradece e devolve a palavra à Mesa.

ANGELA CRISTINA ZUCLOTTO DIEDRICH (PROGRESSISTAS): Presidente, colegas vereadoras e vereadores, deputado que se faz presente aqui hoje com os mesmos, agradece pela presença, comunidade que os ouvirá logo a seguir através da 87, colaboradores desta Casa, seu boa noite a todos. Hoje começa a sua fala, retomando a questão do programa Terra Forte, sabem que semana passada teve uma audiência pública nessa Casa, uma reunião para apresentar o programa aos produtores, à comunidade, e algumas pessoas lhe questionaram e lhe perguntaram se era verídico ou se poderia acontecer o que foi falado aqui. Não estava presente, porque estavam em formação de professores, não pode falar o que aconteceu porque não estava presente. Mas, disse que procuraria informações, não conseguiu falar com o pessoal da EMATER, mas deu uma pesquisada e foi tentar entender o programa através da lei, pesquisando, conversando com quem já estava, sobre a questão dos critérios, que o Município vai definir os critérios e quem se enquadrar e foi selecionado para o programa da tifton e da irrigação, ficaria de fora. Até onde viu, até onde pode estudar e olhar do programa, ele vai funcionar em quatro eixos, transferência direta de recursos, até trinta mil, por cidadão. Acha que os critérios não serão definidos pelo Município, até onde sabem, não. Então, acha que não cabe dizer que quem não... é o Estado não pode dizer. **O vereador Ibanez faz um aparte:** explica que o Conselho irá definir os critérios. A vereadora Ângela retorna a palavra e diz que então o Conselho vai definir. Mas, se forem pelos critérios do Estado, pelos critérios do programa, não podem deixar ninguém de fora, as pessoas que se enquadrarem poderão ser beneficiadas, além disso, tem assistência técnica e extensão rural e social, a qualificação da patrulha agrícola, isso, sim, é recurso direto para o Município, e a Governança e Parcerias Institucionais. É um programa do Governo do Estado para a recuperação sócio-produtiva e ambiental das propriedades, o incentivo à produção sustentável, o uso de tecnologias. Acha que é um programa que vem para somar nas comunidades, especialmente para a agricultura e pecuária familiar. Então, só para deixar as pessoas que lhe questionaram, até onde buscou as informações. Acha que papel de vereador também é informar a comunidade. Como bem dito pelo colega vereador Tiago, hoje teve a reunião do Plano Plurianual 2026/2029, nossa Lei Orgânica diz que o prazo para envio para esta Casa é trinta e um “do sete”, apesar de que a Lei Federal, o Orçamento Federal pode dizer que é trinta e um do “oito”. Então, se querem acompanhar a lei maior, vão ter que reavaliar a nossa Lei Orgânica, mas, enfim. Mas, a Gestão teve seis meses para pensar, já estamos no sétimo ano, no Plurianual, acha que dava para ter antecipado, então, para chegar no prazo da nossa Lei Orgânica. Mas, isso já tem virado, acha que uma rotina, todos os anos atrasar, infelizmente. Mas, acha que dá para começarem a pensar em melhorar essa situação. Mas, o que mais lhe preocupa é a questão dos números que foram apresentados aqui, do quanto que nós temos para investimento de recurso próprio, do quanto que está diminuindo a nossa capacidade de investimento com recurso próprio. E aí volta a falar sempre naquela questão de o quanto que a Gestão precisa se planejar bem, priorizar ações, priorizar

investimentos, porque não podemos “viver só das emendas”. Nós somos um Município “jovem” e precisamos nos estruturar para nós termos essa capacidade orçamentária, como bem dito pelo prefeito, aqui hoje, também. Espera que ele consiga viabilizar todos os projetos, todas as ações que ele falou aqui, porque só assim a nossa comunidade pode crescer. Precisamos ter essa viabilidade de investimento próprio, precisamos voltar a ter capacidade de investimento próprio, reduzir custos, usar de forma bem justa, e com equidade e qualidade os recursos que nós temos, diz. Agradece ao presidente, e retorna no seu tempo de liderança. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PROGRESSISTAS):** Não fez uso do seu tempo regimental. **VEREADOR DILCIONE SILVEIRA DE OLIVEIRA (PROGRESSISTAS):** Cumprimenta o senhor presidente, Mesa Diretora, colegas vereadores, vereadoras, os munícipes que os prestigiam nessa tarde, funcionários dessa Casa, o deputado também, bem-vindo à nossa Casa, o seu boa noite. Quer começar a sua fala hoje, desejando uma boa cirurgia para Ana Luíza, filha da nossa secretária de Saúde, ela se encontra lá em Agudo e amanhã fará uma cirurgia, quer desejar então, uma boa cirurgia, uma boa recuperação para ela. Também, Senhor presidente, dia primeiro, a primeira sessão desta Casa que falou que seria situação e oposição nesta Casa, quer deixar hoje como situação, parabenizar a nossa Administração pelo trabalho que foi feito lá no Rincão dos Vargas, que não é só criticar, e sim, também tem que... o que é feito, bem feito, como disse, tem que também parabenizar, dizer que foi um começo, mas foi muito bem feito. A pessoa do Darlan, que foi o que fez o trabalho, um trabalho maravilhoso. Também, hoje não conseguiu falar com o secretário de Obras para pedir para fazer aquela estrada que vai da 377 até o Carovi, está em péssimas condições. Não sabe, acha que estão “para a banda” do Carovi lá, mas se não tiver, vão ter que fazer aquela estrada lá, que não está dando condições de tráfego ali, muito ruim, mesmo. Então, passando ali pela Alice Cardinal, muito ruim aquela estrada. Pediu também para a Administração, Secretaria de Obras, que dê uma olhada nas “bocas de lobo” da nossa cidade, tem lugares que estão, não sabe se tapados pelo mato, e, aconteceu sexta-feira de um munícipe, uma munícipe caiu dentro de uma “boca de lobo” daquelas e machucou o braço, a Saúde teve que levar, às pressas, para Santiago. Então, tem que sinalizar ou tapar, está muito perigoso. Ali, “na frente da dona Elur”, também, tem uma “boca de lobo” ali, que está totalmente quebrada, um caminhão quebrou aquilo ali, um dia, uma mãe pegou uma criança pelos cabelos ali, que estava caindo lá dentro do... Então, pede que, não pode falar com o secretário para fazer esse trabalho ali, porque é perigoso. A pavimentação, citando o colega Tiago, hoje, na nossa reunião aqui do PPA, o prefeito deixou bem claro o nosso também secretário ali falou que o nosso recurso está muito curto. Então, acredita, assim, até uma coisa que ficou achando engraçado, que ele sugeriu que a cidade pare de crescer fora do centro da cidade, porque não temos como pavimentar, que vai criar gasto para o Município, se a cidade crescer. Ficou achando até engraçado, como isso? O senhor, tem o seu Serafim, que vende o terreno ali, então, vão ter que criar uma lei para ele não vender mais terreno ali, vender só no centro da cidade. Achou engraçado, acha que a cidade tem que crescer, o Município tem que ter orçamento, não “viver só das emendas”, o deputado está ali, não é, deputado? Não é sempre, nem vocês não podem dizer que vão dar uma emenda, depende de receber esse dinheiro e assim é o Município. Acha que tem que trabalhar com seus próprios orçamentos. Um dia falou aqui, citando o deputado, que não podíamos “viver de esmola”, foi criticado,

mas não é esmola, mas as emendas parlamentares dependem de uma boa vontade do deputado. Acredita que o deputado vai mandar algumas emendas para o nosso Município, tem lhe assistido, tem visto o senhor andar nas cidades, um jovem que pode, tem futuro, e que vai trazer para o nosso Município recursos que precisamos, que nós estamos com “as pernas bem curtas”. Seria isso, volta no seu tempo de liderança. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (MDB):** Senhor presidente, colegas vereadores, nossa procuradora, quer aqui registrar a presença do deputado Tiago Cadó, dos servidores da Casa, dos assessores de bancada, o Joacir, que faz a cobertura da nossa Câmara de Vereadores, todos sejam muito bem-vindos. Vendo aqui seus colegas, quer se dirigir à vereadora Ângela, diz que estava na audiência, vereadora, aqui do programa Terra Forte, foi na quarta-feira, e ficou a cargo do Conselho da Agricultura, pelo menos foi o que eles falaram aqui, que quem escolheu os nomes, a princípio, vão ser vinte e dois nomes, trinta mil por família, a primeira leva, provavelmente, no ano que vem, tenha mais outra leva para recuperação de solo, para quem teve solo degradado, com as chuvas, com as enchentes, mas eles foram muito rígidos, que isso é um programa sério, tem que ser tudo comprovado com notas, tudo que foi comprado para colocar na terra tem que ser separadamente, não pode ser junto com a outra nota, incluída em outras coisas, que não sejam, por ser o projeto, que ele fez o projetinho, tem que apresentar para a Emater, e a Emater tem que dar todo o acompanhamento técnico. Achou assim muito bem, bem encaminhado, se for desse jeito aqui, será muito útil, não somente para o Capão do Cipó, mas para todos os municípios que, realmente, pegaram esse recurso. Também aqui, os colegas comentaram da audiência pública, e concorda, vereadores, algo tem que fazer, às vezes, parece que “a cadeira pesa”, e sabem disso, como disseram hoje aqui, o Juliano Bolzan, que num passado não muito distante, nós tínhamos vinte e três por cento para investir de recurso próprio, hoje, se fosse hoje, para poder investir, nós teríamos só cinco por cento, e não porque aumentaram a folha, como foi dito aqui, todos os vereadores e a comunidade presente, o problema está havendo que os “cortes”, em todos os municípios, estão sendo imensos. Então, isso acontece que diminui a arrecadação, diminui o investimento. Então, tem que fazer alguma coisa para aumentar a nossa arrecadação, agora, às vezes, são difíceis as atitudes que tem que tomar, às vezes, “amarga”, mas necessária. Porque, se não tomarmos uma atitude, como foi tomada, e ainda foi pouco, como disse o prefeito, e diz ter gostado da atitude do Adair, porque, às vezes, é muito difícil um prefeito admitir as coisas e sabe porque já passou por três prefeitos e eles não admitiam aumentar a hora-máquina. Quantos anos fazia que não aumentava, e ainda os mesmos votaram, deram aumento e ainda acha que vai ser pouco, porque hoje não cobra o custo do óleo, dirá a manutenção das máquinas. Então, isso acha que tem que ser feito, talvez o ano que vem de novo. Sobre esse negócio da taxa de água, vão ter que rever, cobrar do interior, porque é impossível o DEMAC gastar mais de um milhão ao ano e vocês viram a nossa arrecadação do DEMAC, é muito pouco, da água, às vezes, a situação é difícil para ser tomada atitude, mas, às vezes, a atitude é necessária. Então, acha que temos hoje que alguma coisa tem que fazer, talvez os vereadores também tem que votar os aumentos. Então, também acha que têm que ter a sua parte de contribuição. É isso que pensa, vereadores. Tiago, acha importante o seu comentário aqui a respeito do que vai ir para o PPA, acha que o prefeito Adair está no caminho certo. Acha que o pórtico, que o senhor comentou, na chegada no Município, é importantíssima, é o primeiro

cartão-postal de um município, é um pórtico, quando chega em uma cidade, que tu olha. Acha, e isso aí faz muito tempo que vários vereadores apresentam uma indicação de um pórtico e parece que não “sai do papel”, parece que é uma coisa tão cara e não é tanto, até uma emenda parlamentar poderiam conseguir fazer. A pavimentação dessa rua, citando o vereador Tiago, atrás do Sicredi aqui, que está horrível, precisa uma pavimentação, então, acha que é coisa que tem que se fazer, também uma ciclovia de caminhada, quantos acidentes deu nessa Avenida, aí com pessoas, acha que é uma coisa importante. Mas, quer dar os parabéns à Administração, que tem essa ideia de concluir esse projeto, que vai ficar aí. Agradece ao presidente e volta no seu tempo de liderança. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA IONARA ASSUNÇÃO DA SILVA (MDB):** Boa noite senhor presidente, Mesa Diretora, colegas vereadores, colegas vereadoras, público aqui presente, deputado Tiago deseja que seja bem-vindo à Casa, agradece pela presença, os funcionários dessa Casa, os ouvintes da 87.9, que logo mais estarão ouvindo, agradece. Quer parabenizar a Administração Municipal pelo belíssimo evento que aconteceu do Dia dos Avós, foi uma tarde muito especial, valorizando as raízes, parabeniza também as meninas do CRAS, todo o pessoal que estava organizando, estava muito bonito. Também, convida para a 12ª Conferência da Assistência Social, no dia seis “do oito”, a uma hora, no Parque Amândio Alcântara, sua participação será muito importante. Também, sobre a Estrada “da Alice Cardinal até o Carovi”, passou na sexta-feira lá e estava boa, deve ser alguns trechos, porque faz dois anos agora que “só vai pela Alice”, porque antigamente não tinha como ir, só “pelo Camaquã”, agora está transitável, antigamente não estava. Para essa semana seria isso e até terça que vem. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O Senhor presidente passa os trabalhos da Mesa ao vice-presidente para fazer o uso da palavra. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT):** O vereador fica com 06 (seis) minutos, pois a vereadora Tatiana Fassini Ribeiro lhe cedeu 01 (um) minuto do seu tempo regimental. Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, munícipes que, mais uma vez, os ouvirão pela 87.9 e o visitante aqui, deputado Tiago Cadó, dizendo que temos que persistir, citando o Tiago, pois a persistência, a esperança depende da perseverança, se você tiver uma esperança você tem que perseverar, buscar, que um dia se consegue. Diz que isso tem consigo há muito tempo e acredita que o senhor está perseverando muito, bastante e vai conquistar sempre o que o senhor desejar. Acha que é um trabalho muito bem feito, o senhor apresentar o Gabinete de rua, que o senhor está apresentando, projeto seu, idealizado pelo senhor, para a sua gestão, que isso é importante para as comunidades, nos municípios que o senhor passa, muitas pessoas não podem visitar um deputado, às vezes vão não sabem onde é que é, não conseguem, não têm contato, e que o deputado está vindo ao povo. Então, no momento que o senhor está no seu Gabinete de rua, o povo pode ir ali e fazer suas reivindicações para trazer melhorias para a comunidade. Como falou aqui o colega Tiago, o colega Ibanez, os recursos estão poucos, todos os municípios estão com *déficit* de recursos, nós, graças a Deus, estamos “alinhados, mas pendurados”, porque nunca se sabe a receita, o mês seguinte, se irá se portar da mesma forma que está se portando esse mês. Diz que sempre tem “um porém”, às vezes, se surpreende com a receita cada vez caindo, repasses estaduais, federais e o que acontece é óbvio, aumenta o índice da folha, tem menos investimento para o povo, e precisam buscar emendas para “suportar a máquina”, como todos os municípios fazem. Então, não é diferente do que Capão do

Cipó, que tem que ir atrás dos deputados, tem que ir atrás das lideranças para obter recursos e aí se consegue fazer os investimentos, mas é só dar uma “melhorada” e “voltar ao normal”, a folha “cai”, os repasses normalizam e Capão do Cipó continua progredindo, independente de crise, vocês podem ver, vocês visitantes que chegam aqui, independente de crise, Capão do Cipó está sempre em um ascendente, sempre progredindo. O projeto Terra Forte, conforme falou a colega aqui, o colega Ibanez, também lhe representa que os critérios vêm prontos do Governo do Estado, aí irá decidir os nomes o Conselho, que pode estar até enganado isso aqui que vai falar agora, mas, segundo informações, o Conselho, o COMDER define as pessoas, os contemplados. A audiência pública do PPA, diz que essa é a “tecla” que falou antes, os investimentos que estão poucos, recurso do recurso próprio para investimento, mas, diz que isso aí compete a cada autoridade, a cada vereador, ir atrás dos seus deputados, citando o Tiago Cadó, e trazer um pouquinho de cada um para o Município, porque na época da eleição, ano que vem, pode ter certeza os “caras” dizem assim, tu sai aí no povo, na rua, dizem: “Eu não voto mais pra deputado, não voto mais pra senador, não voto pra esse, pra aquele”, chega o dia da eleição, quantos votos em branco dá em Capão do Cipó? Diz que, no máximo, uns trinta, quarenta. Nulo, nem isso, uns vinte, diz. Diz que o povo vai à urna, o povo vai escolher o seu deputado, vai escolher o seu representante, isso aí, queira ou não queira, acontece em todas as eleições e vai continuar acontecendo. Claro, diz que merecedor do voto cipoense, do voto de qualquer outro município, aquele que está presente, aquele que está ajudando e que está trazendo recursos para Capão do Cipó e isso o povo não esquece. E você, como um líder e representante também do deputado Afonso Motta, diz que temos muito que agradecer ao Afonso Motta, mas isso, quanto mais vir, melhor para Capão do Cipó. Então, a Audiência Pública, diz que tiveram também uma reunião aqui com seus colegas vereadores hoje, às dezesseis horas, fica contente que está fazendo uma gestão democrática, conforme falou, e todas as decisões tomadas aqui, todas as decisões tomadas pela Câmara de Vereadores, foram decisão da maioria dos vereadores, independentemente de ser posição ou oposição, é reunido todos os vereadores e tomada decisões, tanto é que também aspiram, para a Câmara de Vereadores, coisa melhor na situação do prédio, que já que romperam com o contrato que tinha com a obra anterior, pede um minuto da colega “Tati”, Tatiana, com a obra anterior que estava em reforma da Câmara, então, diz que agora está se pensando “num voo mais alto” para a Câmara de Vereadores. Então, todos os colegas vereadores concordaram que se tenha a possibilidade de esse recurso que iria se investir na reforma, já acoplar para o ano que vem, para tentar, de repente, a construção de uma nova Câmara de Vereadores em Capão do Cipó, um novo prédio para a Câmara de Vereadores, nem que dure três anos a obra, citando o Cadó, mas querem uma Câmara ao nível dos munícipes de Capão do Cipó. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR NATHAN CHAGAS ZOCHE (PDT):** Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, público aqui presente, funcionários dessa Casa, em especial ao deputado Tiago Cadó e seu assessor, uma reverência ao senhor, diz que não está aqui para “puxar pano” para ninguém, mas na sua presença quer falar que o senhor está sendo uma pessoa magnífica na forma de trabalhar, tem vindo ao Capão de Cipó, tem visitado. Então, sempre fala nessa Casa, têm que dar valor, têm que reconhecer o trabalho das pessoas que estão com nós e que “não nos deixam de lado”. Então,

parabeniza pelo seu trabalho, citando o Tiago, que é uma pessoa que está sendo muito bem quista por todos aqui, “está bem”? Quer começar hoje a sua fala com o seguinte, esteve hoje conversando, foi conversar com o secretário de Obras, o secretário Henrique, e fez um pedido para ele, “cara”, um pedido para que a cidade seja repintada de novo, pintar as ruas, as faixas, os cordões, para a cidade começar a ter “um pouco mais de vida”, que estão um pouco deixando a desejar nessa questão. Falou com ele, se comprometeu de fazer isso, então, vai deixar aqui que foi falar com ele, ele lhe atendeu, aceitou a proposta, conversou com o Cássio, coordenador de Trânsito, falou que está disponível em ajudar também. Então, vai esperar uma resposta deles lá, em questão de trabalho. Também, quer dar a sua opinião, semana passada a colega Ângela comentou sobre o carro do prefeito, dizendo que não tem que defender ninguém, mas esteve analisando em todo o contexto, a frota está sendo renovada “de ponta a ponta”, se estivessem comprando um carro apenas em um setor, ou em algum lugar que seria talvez distinto, estaria aqui para julgar também, mas conforme falou citando o Tiago, estão renovando a frota, comprando trator, chegando novos caminhões, que virão mais para frente. Então, isso é um feito de trabalhos e tem que ser reconhecido também. Então, parabeniza à Gestão, parabeniza ao prefeito, que isso são “passos” que se dá diferente e cada vez mais ao progresso. Também, gostaria hoje de falar que o Município foi contemplado no programa RS Qualificação, programa no qual disponibiliza cinquenta mil para o Município investir em qualificação dos munícipes cipoenses, é um programa que tem várias áreas de qualificação, área agrícola, informática, áreas pessoais. Então, é um projeto através do deputado Estadual Gilmar Sossella, que “nos olhou”, fez a indicação ao prefeito, o prefeito os escreveu, e foram contemplados. Então, quer deixar para o Município, para todos os munícipes, o projeto cede uma bolsa de setecentos e cinquenta, para cada participante que fizer o curso de, no mínimo, quarenta horas, em curso com mais horas pode chegar até um salário mínimo. Então, é um curso, é um projeto muito bem visto no Estado, então é para o Município, é um “passo a mais” que o Município dá, que é para isso que está aqui, é para isso que quer avançar cada vez mais, no futuro do Capão de Cipó. Nesse seu primeiro momento, seria isso e volta no seu tempo de liderança. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA TATIANA FASSINI RIBEIRO (PDT): A vereadora fica com 04 (quatro) minutos, pois a vereadora Tatiana Fassini Ribeiro cedeu 01 (um) minuto do seu tempo regimental ao vereador Jairo de Lima Charão.** Boa noite presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, público que se faz presente, em especial ao deputado Tiago Cadó, que os recebeu tão bem no seu gabinete lá, quando estiveram em Porto Alegre, lhes mostrou a Assembleia e hoje veio visitar a nossa humilde Casa do Povo, deseja que seja bem-vindo, volte sempre e tem certeza, lhe falou hoje no Gabinete e complementa, que ele vem “crescendo” muito, lhe deseja muita sorte, sabe que depois que assumiu a Assembleia, seu nome “alavancou” e com certeza seu caminho tem muito a “brilhar”. Quer aqui, presidente, não pode deixar de desejar seus pêsames à família da professora Carem, com a perda do seu Dorival, que estiveram lá, citando o Tiago, no velório, representando essa Casa, como colega e amiga pessoal da professora Carem e do seu Dorival, conhecido como “Seu Guarda”. Então, quer deixar os pêsames e vendo assim, comentava o quão querido o seu Dorival era, foi postado o falecimento dele assim, foi dez minutos, havia quinhentos comentários, então, para verem, e muitos daqui de Carovi, foi assim, absurda a quantidade de gente que passou também pelo velório. Então, assim, deixa registrado aqui

os seus sentimentos a toda a família da professora Carem e da dona Lourdes, da irmã dela. Diz ser triste, mas a vida é feita de perdas. Citando o Dilcione, não pode, como diz o deputado, gosta de um bom debate e, semana passada, diz que ele lhe provocou e vai ter que responder. Sobre os poços artesianos, que ele lhe perguntou se tinha sido feito, infelizmente, não foi. Menciona que os quatro poços artesianos, três cadastrados na Consulta Popular, a Gestão anterior, em dois mil e dezoito, perdeu o prazo para receber o recurso. Não sabe se ele é sabedor, se não é sabedor, está lhe contando agora. Diz que agora que a Nariéle assumiu o Setor de Projetos, ela foi liberar o recurso e, com o preço de dois mil e dezoito, de três poços artesianos, conseguiram comprar, construir, perfurar um poço artesiano, “Gestão né, Gestão!” cita que vêm cobrar Gestão, vão ter que falar de Gestão, Gestão de não liberar recursos das Consultas Populares, dos anos anteriores. Diz que até gostaria que o mesmo sentasse um dia com a Nariéle e visse a quantidade de recursos da Consulta Popular, que estava “parada” no Setor de Planejamento lá, que agora a Nariéle está “fazendo andar”. Gostaria que o mesmo sentasse e visse, muitas coisas vão “se perdendo no meio do caminho”, porque não teve Gestão. Cita que, na época lá de dois mil e dezoito, dois mil e dezenove, para liberar esses recursos, e quem sai perdendo é o Município. Outra coisa aqui só para deixar, porque como você falou, não ficou bem explicado para a população, diz que o contador falou em fazermos o Plano Diretor, uma coisa que tinha que ter feito lá na primeira Gestão, e não que o pessoal pare de construir, ele falou para se fazer o Plano Diretor, que o primeiro passo vai ser dado, essa Casa vai entrar com contrapartida para fazer o georreferenciamento das casas e, a partir daí, fazer em todo o Município, para depois se fazer o Plano Diretor, só para não ficar aqui que a Administração não está querendo que se construa, que venham pessoas para a cidade. Menciona que tem que ter o Plano Diretor, isso é uma coisa que está atrasada desde o início do Município, só para complementar, para não ficar malvisto na fala para a população “aí fora”. Volta no seu tempo de líder de Governo. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR NATHAN CHAGAS ZOCHE, Líder de Partido, PDT:** Não fez uso do seu tempo regimental. **VEREADORA TATIANA FASSINI RIBEIRO, Líder de Bancada, PDT:** Quase que “perdeu o embalo”, mas terminando aqui, citando o Dilcione, a pavimentação ali, o prefeito não disse que é impossível, ele diz que nós temos um recurso para receber de um milhão e temos que dar a contrapartida de um milhão, que em quinhentos mil a gente consegue, com a contrapartida de serviço, que é de mão de obra, de hora-máquina, conseguem em quinhentos mil, quinhentos mil realmente vão ter que arrecadar, vão ter que ir atrás das “esmolas”, para ver se conseguimos esses outros quinhentos mil ou fazer o que falaram em arrecadar. Hoje, está se arrecadando menos do que está sendo gasto, e esse debate é grande, diz. Hora-máquina, foi falado agora nessa tribuna, que foi reajustado, foi falado hoje de manhã na tarifa de água, que tem que ser reajustada, foi falado no lixo, que tem que ser cobrado, e vão vir projetos para essa Casa. A hora-máquina veio o projeto para essa Casa, votaram, a bancada progressista votou contra, mas votaram e estão arrecadando alguns. **O vereador Dilcione Oliveira ergue a mão, que sua pessoa não.** A vereadora pede desculpa, estão arrecadando sim e hoje, é rara a dívida, que está diminuindo muito com a arrecadação da hora-máquina, depois que aumentou e começou a fazer funcionar a cobrança da hora-máquina. Cita que antes, o pessoal vinha em dívida, vinha em dívida, vinha em dívida, mas, “o primeiro passo foi dado”, hoje a arrecadação está sendo bem grande e está cobrindo um pouquinho

dos custos, mas está cobrindo. Só que fica o questionamento, se vir a tarifa de água para essa Casa, se vir a tarifa de lixo para essa Casa, vai ser votado, vão concordar? Depois não adianta dizer que o Município não arrecada, diz. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR TIAGO GERMANO CAZARTELI ROSADO, Líder de Bancada, MDB:** Voltando a essa tribuna, também, citando o colega Diclione, na última sessão o senhor falou que o projeto de irrigação era um projeto cem por cento Progressistas e, na verdade, é um projeto do Estado, que vários partidos fazem parte, e o secretário, sim, é progressista, então não é cem por cento progressista, simplesmente o secretário da Agricultura é progressista e é um projeto do Estado, só para esclarecer, porque depois fica... Também, gostaria de dizer que tem várias medidas aí e fica feliz, o prefeito está tomando atitudes, tem atitudes que “vão doer politicamente”, infelizmente os outros prefeitos nunca tomaram decisão, para não se desgastar politicamente, e espera que ele cumpra o que está dizendo, vai ser o primeiro a... E, a questão da folha, pessoal, conforme a reunião de hoje, temos uma diminuição de recurso de mais de três milhões de reais, isso afeta toda a população, inclusive nossa folha. Então, infelizmente, viemos, no sentido, diminuindo muito nossos recursos, muitos repasses e tem várias atitudes a serem tomadas aqui, já “brigava” no outro mandato uma reforma de administrativa, se passou quatro anos, passou mais quatro, e espera que nessa Gestão façam a reforma de administrativa, porque é “um mal necessário”. Tiveram prefeitos passados que não diziam “não para nada”, só “sim, sim” e hoje estamos “pagando o pato”. Era isso, presidente, deseja uma boa semana a todos e até a próxima sessão. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA ANGELA CRISTINA ZUCOLOTTI DIEDRICH, Líder de Bancada, PROGRESSISTAS:** Retornando aqui então, realmente o programa Terra Forte é um programa do Governo de Estado, com critérios bem definidos pelo que leu na lei. Enfim, voltando ao assunto recorrente, PPA, diz que a Prefeitura realmente é uma empresa, uma empresa pública, mas é uma empresa, como qualquer empresa, uma prestadora de serviço, ela precisa ter recurso para prestar serviço, não existe serviço gratuito, por mais que, às vezes, as pessoas achem que serviço público é serviço gratuito, não é, é um serviço bem caro e sai do nosso próprio bolso, como contribuintes também, “certo”? Agora, as taxas, todas essas situações, vêm para a Câmara de Vereadores porque o prefeito quer solidariedade na hora de aprovar essas taxas, mas que é poder discricionário do prefeito definir as taxas do IPTU, as taxas de hora-máquina, não necessariamente é obrigação da Câmara aprovar, é poder discricionário do prefeito, vem porque quer solidariedade na hora de “pagar a conta”, porque para a população “dói” e, às vezes, o preço nem todos querem “pagar o preço”. Quanto às Políticas Públicas, diz que hoje foi falado de Políticas Públicas também o PPA é uma Política Pública, é um planejamento das Políticas Públicas que o Município vai fazer para quatro anos e uma das coisas que achou bem interessante, e acha que é uma das Políticas Públicas, falou na reunião e fala sempre, acredita que uma das Políticas Públicas mais importantes, mais relevantes que temos hoje, a nível de Brasil, é a família, a Saúde da Família, a Estratégia da Saúde da Família, e acha que essa, que os agentes de saúde, a Estratégia da Saúde da Família, tem que estar no PPA. Agradece e até terça que vem. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR DILCIONE SILVEIRA DE OLIVEIRA, Líder de Partido, PROGRESSISTAS:** Voltando a essa tribuna, citando a “Tati”, diz que votou a favor, a senhora disse que todos os progressistas, diz que não, não foi toda a bancada, o mesmo votou e vai votar a favor, se vir o projeto para cá, porque acha que a renúncia de

receita do Município é muito grande, independente de partido ou de governante, acha que tem que ser, o cidadão da cidade tem que ser igual ao cidadão do interior, não é só o da cidade pagar. Então, diz que está saindo muito assim, muitas cobranças para o pessoal da cidade, e o interior não está pagando e, como mora lá no interior, gostaria de pagar também a água. Sobre os poços, acha que fez um questionamento porque lá no Rincão dos Bilo tem um poço, está funcionando, todo mundo tem água lá, no Rincão, ali nas Tunas tem um poço e está funcionando, que todo mundo tem água, só no Rincão do Canabarro que não tem, foi esse seu questionamento. Não sabe se vão fazer um do lado do outro, vão ampliar esses poços ali ou se tem algum tipo que não está entendendo aonde vão ser feitos esse poços, se já tem, entendeu? Então, era isso que tinha de dúvida, por isso que o questionou aqui. Então, fica sua dúvida e que tem que questionar ela, esteve lá, foi muito bem recebido pela sua colega lá, e ela lhe passou. Diz que não falou ali, foi o contador, citando o Tiago, que falou que a cidade tinha que “encolher para a banda” do centro, foi o que ele falou, ele falou com as palavras dele ali, mas falou isso aí. Seria isso, volta terça-feira que vem. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS, Líder de Partido, MDB:** Senhor presidente, vendo aqui os seus colegas a respeito da renovação da frota, o Tiago comentou aqui, acha que ela é necessária e ficou feliz quando essa frota foi renovada, ainda hoje o prefeito colocou que vai renovar a frota de maquinário pesado, realmente tem desgaste, quantos anos têm aquelas caçambas, pergunta. Cita que está na hora de renovar, melhor “sair agora em meias condições”, do que “sair quando não serve mais para nada”, é muito difícil vender um veículo “desse” num leilão. Acha que o Adair está certo, é uma atitude louvável dele, essa atitude de renovar a frota do maquinário pesado, ficou feliz com a atitude do excelentíssimo prefeito. Lembrando aqui, citando o Nathan, acha que ele foi feliz na reivindicação, hoje mesmo estava comentando aqui que a cidade está precisando de uma “atençãozinha”, acha que uma limpeza é importante, esses terrenos estão sujos. Acha que assim que tem que ser, em qualquer lugar, não é Capão Cipó, em qualquer cidade, que temos vizinhas aqui, tem que ter um valor para esse terreno sujo, pois, se o “cara” não limpou, acha que o Poder Público não tem condições, citando o Nathan, de continuar limpando, porque tu sabe que o IPTU cobrado desse terreno aqui no centro é muito baixo, e muitos não constroem aqui porque compram um terreno e deixam vinte anos, quinze anos. Acha que isso tem que se tomar uma atitude, agora esse terreno tem que ser limpo, tomara que façam isso, mas não acha que o Poder Público tem total responsabilidade sobre esse terreno, acha que os moradores têm que limpar esses terrenos, tem muitos moradores que estão plantando nesses terrenos, mas “em roda” é muito sujo, fica feio para a nossa cidade, alguma atitude tem que ser tomada. Era isso que tinha para hoje, volta terça que vem, bom fim de semana a todos. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA TATIANA FASSINI RIBEIRO, Líder de Governo:** Voltando aqui, citando o Diclione, não vão ser feitos os poços, se tem poços nas comunidades, vai continuar com os poços antigos, não tem dinheiro, foi perdido o recurso, tem dinheiro para a construção de um poço, hoje, que eram para ser quatro, tem dinheiro para um poço, não vão ser construído esses poços nessas localidades, que tinham cadastrados na Consulta Popular, esclarecido? Quer só complementar com o convite da conferência, vinte anos SUAS, citando o Jairo, pois estavam lá quando foi implementado, trabalhava na Secretaria de Assistência e tu era secretário na época, e tinham a “Joanita”, que “brigava” tanto pela

implementação do SUAS, e foi implementado, está completando vinte anos, não sabe se eles estão ficando velhos. Precisa esclarecer aqui, porque também é cobrada, como líder de Governo e como vereadora, a professora Ângela falou sobre o IDEB e foi atrás para lhe informar, a senhora conhece bem o SIMAE, que presta serviço para o Município, e tem áudio, se a senhora quiser, pode lhe encaminhar, que o nosso IDEB não apareceu, realmente, em dois mil e vinte e três, dos anos iniciais, porque ele se baseia nos dados do Censo de dois mil e vinte e dois. Foi isso que o Darci lhe passou, foi isso que ele explicou, perguntou se tinha sido algum erro da Gestão, porque teve bastante trocas de secretários, bastante troca de direções, e ele disse “não, Tatiana, os dados do IDEB se baseiam no Censo Escolar de dois mil e vinte e dois. Teve, sim, algum erro no Censo Escolar dois mil e vinte e dois, nos anos iniciais de dois mil e vinte e dois”. Está com o áudio, acha que eles têm propriedade do que falam e do que afirmam, porque eles trabalharam com a senhora durante todo o tempo que a senhora foi secretária, eles disseram, reafirma aqui, ficou como se a Gestão de dois mil e vinte e três tivesse feito alguma coisa errada, e não fizeram. Foi atrás porque realmente houve muitas trocas de secretário, como disse, e podia ter se perdido em alguma coisa, ele afirmou e reafirmou que não. O que não entende, vai atrás e tenta buscar para trazer aqui, para não ficar feio para a comunidade e para a população, não, realmente, o erro não foi de quem fez o Censo dois mil e vinte e dois. Não sabe quem era, não sabe quem estava, não está colocando a culpa em ninguém, foi algum erro que foi feito no Censo dois mil e vinte e dois, dos anos iniciais, anos finais, tem sim, o IDEB. Era isso, uma boa semana a todos e até terça-feira que vem. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após, o Senhor presidente, convida o 1º secretário para fazer a leitura das correspondências recebidas: **CONVITE**, do Sindicato Rural de Santiago, Unistalda e Capão do Cipó, para 12º Seminário de Agricultura, dia 07 de agosto de 2025, no auditório do URI Campus Santiago, a partir das 13h. **OFÍCIO 166/2025**, do Gabinete do Prefeito, solicitando empréstimo do Plenário e convidando para reunião do PPA, tendo como pauta a audiência pública do PPA, dia 29 de julho de 2025, às 9h. **OFÍCIO 167/2025**, do Gabinete do Prefeito, enviando Lei 1252/2025. **LEI 1252/2025**, que “Altera o quantitativo de vagas do cargo efetivo de professor, previsto no Artigo 35º da Lei Municipal nº 579, de 04 de abril de 2012 e dá outras providências”. **CONVITE**, do CTG General Gumercindo Saraiva, para 1ª Cavalgada Pai e Filho (a), dia 09 de agosto de 2025, saindo da propriedade do Sr. Paulinho Nascimento, às 16h e chegada no CTG às 18h, onde haverá bingo, jantar e baile animado pelo Grupo Gaitaço Gaucho. **NOTIFICAÇÃO 002/2025**, da Secretaria de Saúde, sobre recebimento de recurso federal, depositado via Fundo Municipal de Saúde, para custeio dos serviços de Atenção Primária em Saúde, no valor de R\$ 330.000,00, sendo R\$ 130.000,00 do deputado Pompeo de Mattos e R\$ 200.000,00 do deputado Marcon. **OFÍCIO 171/2025**, do Gabinete do Prefeito, enviando Projetos de Leis 042/2025 e 043/2025. **PROJETO DE LEI 042/2025**, do Poder Executivo, que “Autoriza o Município a contratar, em caráter temporário e emergencial, 01 (um) professor de Artes e dá outras providências”. **PROJETO DE LEI 043/2025**, do Poder Executivo, que “Altera dispositivo da Lei Municipal nº 068, de 22 de novembro de 2002, e dá outras providências”. Após, o Senhor presidente, convida a todos para a próxima sessão, que será dia 05/08/2025, no mesmo horário e local. Verificando não haver mais nada a tratar, o Senhor presidente, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e

aprovada será devidamente assinada pelo Senhor presidente, e o 1º secretário da Mesa. Capão do Cipó, 29 de julho de 2025.

Ver. Jairo de Lima Charão
Presidente

Ver. Tiago Germano Cazarteli Rosado
1º Secretário